



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)

Leia neste número:

Autoreforma Sindical	01
Vecino da USO, foi demitido da Ecopetrol	02
Paraguai: Canal 9 Cerro Cora demite três jornalistas	02
Crise e regulação financeira	03
Trabalhadores Siderúrgicos: Um incerto 2012	04
Panorama Laboral 2011	05
Vale intimida sindicato	06
Mini Guia da ICEM sobre Terceirização	06

## Autoreforma Sindical

Ou alguns sindicatos se auto transformam para poder organizar ou se desintegrarão

**Auto-reforma Sindical não é uma "nova história", é uma necessidade expressa por muitos sindicalistas de diferentes organizações em diferentes países, principalmente das organizações sinicais de base.**



Se você não gosta da palavra podemos chamar o processo de 'mudar a si mesmo', auto-inovação, auto-reengenharia, e assim por diante. Na verdade, isso já está sendo feito em diversas organizações.

A escolha é entre gerar mudanças internas para sindicalizar e organizar a maioria dos trabalhadores que desejarem e sem exclusões ou várias organizações se dissolverão ou permanecerão apenas cascas e o sindicalismo não vai levantar a cabeça, não vai sair da crise em que se encontra na maioria dos países, não sairá do estado atual de subdesenvolvimento sindical, do fracionamento e anomia.

As taxas de sindicalização e as taxas de cobertura de negociação coletiva, na maioria dos países latino-americanos - com exceção da Argentina, Brasil, Nicarágua e Uruguai que são as mais altas, não chegam a 10%, principalmente pela sindicalização dos trabalhadores do setor público, particularmente do setor de educação, saúde e empresas públicas, porque se for considerado só o setor privado, ela não chega a 4%.

Estes quatro países (Argentina, Brasil, Nicarágua e Uruguai) têm em comum que as estruturas setoriais são a coluna organizativa da central e a negociação coletiva setorial, o que implica em taxas de filiação e de cobertura da negociação coletiva muito superiores ao resto dos países que continuam com seus sindicalismo com base apenas nos sindicatos de empresa.

Hoje, e como sempre, para defender e restaurar os direitos dos trabalhadores, salários decentes, seguridade social pública e solidária, saúde e segurança no trabalho, liberdade de associação, negociação coletiva, igualdade e justiça social, ou seja, trabalho decente é essencial organizações sindicais com muito mais poder e capacidade de mobilização e influência; caso contrário nada será alcançado, apesar das boas intenções e belos discursos.

Sem organização potente as nossas vozes fortes e bonitas intenções vão se evaporar como o eco nos desertos.

Escreve e pondero a partir da janela do projeto "Apoyo a proceso de Autoreforma Sindical en los países de América Latina". Um projeto concebido e gerado a partir da participação de dirigentes sindicais de diferentes organizações em diferentes países, a maioria afiliados à CSA e outras centrais sindicais.

O projeto é um instrumento simples e modesto de serviço e suporte aos processos de auto-reforma de sindicatos interessados e decididos a iniciar mudanças para aumentar as taxas de sindicalização e negociação coletiva, melhorar a democracia interna, fortalecer os espaços de unidade a partir do respeito ao pluralismo, entre outros desafios, com o objetivo de representar de forma mais eficaz os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras. *(Luis Fuertes) (Rebanadas de Realidad, 04.01.2012)*



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)

## Colômbia:

### Vecino da USO, foi demitido da Ecopetrol

Em 13 de Dezembro, o **presidente da Unión Sindical Obrera (USO)** na Colômbia foi demitido de seu emprego na Ecopetrol, uma empresa com 95% de seu capital de propriedade estatal, em uma tentativa de separar do sindicato este líder democraticamente eleito, enfraquecendo, assim, a essa organização.

Essa arbitrariedade se baseou na legislação nacional que não permite que as pessoas com cargos públicos, participem na política, depois que Vecino pronunciou um discurso a favor de um candidato político de esquerda do Pólo Democrático. O evento foi realizado em memória a de Jorge Ortega, vice-presidente falecido da CUT.

No entanto, a legislação em questão só deve ser aplicável a pessoas com responsabilidade gerencial numa empresa, esta legislação não se aplicando ao cargo de presidente de Rodolfo Vecino Acevedo. É absurdo aplicar esta legislação contra um líder sindical, que, necessariamente, influencia a política da empresa e do país, no interesse dos trabalhadores que representa. A grande maioria dos membros da USO é partidária do Pólo Democrático

Este ataque descarado contra a liberdade sindical e a autonomia faz parte de uma longa história de intimidação e perseguição que sofre a USO, organização militante filiada a ICEM. Em 2011, a USO realizou uma vigorosa campanha por melhores salários e condições para os seus membros das empresas multinacionais estrangeiras (EMNs), especialmente na empresa canadense Pacific Rubiales.

Outra razão pela qual o presidente Vecino teria sido demitido arbitrariamente poderia ser a forte oposição da USO a tentativas do governo de privatizar a Ecopetrol. A USO sustenta, como um valor fundamental que as operações da indústria de petróleo na Colômbia devem ser de propriedade pública, e não ficar nas mãos de empresas estrangeiras que exportam os benefícios da riqueza do petróleo do país.

## Paraguai:

### Canal 9 Cerro Cora demite três jornalistas

Hugo Díaz, Andrés Caballero y Oscar Cabral são três jornalistas do Canal 9 Cerro Cora (Paraguai) acabam de ser demitidos sem justa causa

**Hugo Díaz**, 30 anos de trabalho, **Andrés Caballero**, 24 anos de trabalho e **Oscar Cabral**, 22 anos de trabalho, são três jornalistas que o Canal 9 Cerro Cora (Paraguai) acaba de demitir sem justa causa depois de ter pressionado para que deixem a empresa.



O **SINTRATEL (Sindicato dos Trabalhadores na Rádio e Televisão)** e o **SPP (Sindicato dos Jornalistas do Paraguai)** repudiam a demissão injustificada de jornalistas e organizaram, com todos os profissionais da Rádio, Televisão e Mídia Escrita e Digital, uma marcha para repudiar o ocorrido.

Os sindicatos denunciam o clima de desconfiança e medo dos trabalhadores mais antigos do Canal 9 Cerro Cora de serem demitido sem justa causa e sem indenização.

Além disso, o SINTRATEL e o SPP e suspeitam que por trás das demissões esteja a intenção de eliminar o movimento sindical na empresa.

Mensagens de solidariedade estão vindo de toda parte para apoiar o SINTRATEL e o SPP e na sua luta para garantir o respeito pelos direitos trabalhistas e sindicais dos trabalhadores do Canal 9 Cerro Cora. (ICEM InBrief, 09.01.2012) [Para mais informações](#)

## Crise e regulação financeira

O Conselho de Estabilidade Financeira deve aplicar o Plano de Ação do G20

Durante a primeira reunião plenária do Conselho de Estabilidade Financeira (CEF) que terá lugar em Basileia em 2012, as organizações internacionais sindicais enviaram as suas prioridades.



O texto completo da Declaração do ITUC, UNI TUAC ao Conselho de Estabilidade Financeira está disponível em Inglês

"O plano de ação para a reforma financeira do CEF encontrou um grande obstáculo, devido à falta de ambição por parte dos governos, e nós precisamos de um novo impulso", disse **Sharan Burrow**, secretária geral da **Confederação Sindical Internacional (CSI)**.



O movimento sindical internacional emitiu um comunicado que discute o progresso do CEF e seu possível impacto sobre as famílias trabalhadoras. O CEF foi estabelecido pelo G20 em 2009 com o objetivo de restaurar a estabilidade financeira e limitar a atividade especulativa irresponsável.

Os sindicatos exigem uma maior regulação financeira, em contraste com o que defende o poderoso setor bancário.

"Os altos dirigentes dos bancos estão totalmente desconectados da realidade que os cidadãos enfrentam todos os dias, e o CEF não conseguiu erradicar a prática dos bônus milionários para os altos cargos. Tanto o CEF quanto o G20 devem tomar uma posição mais firme para corrigir esses abusos, dando aos funcionários a oportunidade de se sentar à mesa de negociações", disse Philip Jennings, secretário geral da UNI Global Union.

"A ameaça mais imediata que paira sobre os governos e as famílias de trabalhadores não é a dos déficits orçamentários, mas a exposição dos governos e contribuintes para os riscos apresentados por algumas instituições e pelos mercados financeiros mal regulados. Fazer pouco ou nada, ou fazê-lo tarde demais, para regular os mercados financeiros, só vai aprofundar a pressões especulativas dos mercados de ações sobre os governos", disse John Evans, secretário geral do Comitê Sindical Consultivo para a OCDE.

O movimento sindical internacional pede ao CEF para implementar um plano de ação contra a crise em três fases, a fim de:

Proteger os governos contra o risco representado por conglomerados financeiros, com uma separação obrigatória das atividades de bancos comerciais e de investimento, principalmente dos bancos considerados grandes demais para falir;

Assegurar que a economia real tenha um financiamento adequado, com acesso adequado a hipotecas e empréstimos, e promovendo a diversidade de serviços financeiros como bancos e cooperativas de crédito mútuo;

Brecar o comportamento especulativo dos agentes financeiros, incluindo as atividades de negociação de alta frequência através da imposição de um imposto sobre transações financeiras.

"As famílias trabalhadoras, pequenas empresas e os jovens estão afundando em areia movediça, numa luta contínua para encontrar trabalho, pagar hipotecas e obter créditos para manter seus negócios em funcionamento. As grandes empresas não podem continuar a tomar as rédeas da economia global em seu benefício. O Conselho de Estabilidade Financeira tem o poder, o mandato, e o plano para fazer isso. Em 2012, ele deverá assumir a responsabilidade e traduzir suas promessas em ação", disse Sharan Burrow, secretária geral da CSI. (. (CSI, 10.01.2012)



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)

## Trabalhadores Siderúrgicos: Um incerto 2012

A FITIM prevê um ano de 2012, incerto para os trabalhadores siderúrgicos



**A FITIM pede aos governos para acelerar os incentivos para indústrias de manufatura, especialmente de aço, como um meio eficaz de promover a prosperidade das economias às condições incertas dos trabalhadores de aço em 2012.**

Muitos trabalhadores na indústria do aço enfrentam ano incertos, ao deteriorar-se as perspectivas econômicas no mundo desenvolvido, especialmente à luz dos problemas financeiros e fiscais na zona do euro e nos Estados Unidos. Esta incerteza tem sido um duro golpe para os efeitos dos projetos planejados e decisões de investimento em muitos países em desenvolvimento, o que significa que a pressão sobre a segurança no emprego dos trabalhadores. Muitas empresas multinacionais já anunciaram a sua reestruturação ou encerramento de instalações em resposta às condições de mercado. Portanto, a maioria das projeções para 2012 mostra um ano incerto para a indústria e os trabalhadores.

Na **71ª reunião do Comitê do Aço da OCDE** em Paris, de 5 a 06 de dezembro de 2011, a FITIM pediu aos governos e formuladores de políticas para acelerar os incentivos para as indústrias de manufatura, especialmente indústria siderúrgica. Em uma apresentação de 15 pontos, a FITIM observa que as indústrias transformadoras, como o aço são altamente eficazes na promoção da prosperidade de muitas economias. O nível de consumo per capita de aço é considerado um dos mais importantes indicadores de desenvolvimento socioeconômico e dos padrões de vida em qualquer país.

Treinamento e desenvolvimento da próxima geração de metalúrgicos será vital, mesmo em tempos de crise econômica. A retenção de mão de obra altamente qualificada também será importante para aproveitar a recuperação econômica. Dotando a indústria de condições adequadas e apoio durante a crise pode remodelar a indústria e oferecerá a oportunidade de explorar novas tecnologias que irão modernizar a maneira de produzir aço. Mas isso só pode acontecer se os governos, os decisores políticos e os empregadores demonstrarem sua confiança na indústria em tempos difíceis.

**Rob Johnston, diretor executivo da FITIM**, disse: "A base de muitas economias desenvolvidas se assentaram reforçando a siderurgia e na utilização inerente do aço Não pedimos concessões, mas um sinal de intenção e prova de confiança no futuro desta indústria".

Usar a indústria do aço como base para a recuperação econômica pode parecer exagerado, mas considerando que o aço tem uma grande influência em nossas vidas, nos edifícios que trabalhamos, nas casas em que vivemos, nos carros que dirigimos e muitas outras facetas, talvez se possa entender isso. Então, pensando nos maiores desafios das próximas décadas, a criação de uma economia mais verde, com fontes alternativas de energia, um de transporte novo e mais eficiente e os edifícios também mais eficientes, se poderá entender que o aço fará parte da solução.

Os sindicatos são atores importantes na indústria do aço e a FITIM continua a criar redes no setor, como parte de sua estratégia para dar mais voz aos trabalhadores. *(Rob Johnston) (FITIM, 11.01.2012)*



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)

## Panorama Laboral 2011

A taxa de desemprego urbano na América Latina e no Caribe continuou diminuindo em 2011 até chegar a um nível histórico de 6,8%, informou a Organização Internacional do Trabalho (OIT) ao apresentar uma nova edição de seu relatório anual Panorama Laboral, no qual adverte sobre a necessidade de enfrentar os desafios de melhorar a qualidade dos empregos.

Mas a tendência de queda poderá estancar-se em 2012, quando se prevê que haverá uma desaceleração do crescimento econômico regional, e a taxa poderia permanecer em 6,8%.

O Panorama Laboral 2011 da América Latina e Caribe também adverte sobre o imperativo de enfrentar situações como o desemprego dos jovens, a persistência da informalidade, a baixa cobertura da seguridade social e a necessidade de enfrentar a pobreza rural através do trabalho.

“Não há dúvida de que a evolução da taxa de desemprego foi muito positiva durante os últimos anos, e isto deve servir de base para avançar de forma mais decidida em direção a mercados de trabalho que gerem não somente mais emprego mas também melhores empregos”, disse a Diretora Regional da OIT para a América Latina e Caribe, Elizabeth Tinoco, durante a apresentação do relatório anual.

O Panorama Laboral diz que a taxa de desemprego urbano para toda a região registrou 7 por cento nos primeiros dez meses de 2011 e se estima que ficou em 6,8 por cento para o período de 12 meses. Em 2010, a taxa havia registrado um nível de 7,3 por cento, que foi considerado como um bom resultado pois evidenciou que a região estava experimentando uma recuperação do emprego depois da crise internacional de 2009.

Tinoco recordou, no entanto, que por trás dos números existem pessoas, e que a atual taxa de desemprego urbano implica que 15,5 milhões de mulheres e homens ainda não conseguem emprego. Por outro lado, a queda do desemprego não foi sentida da mesma forma em todos os países. O Panorama Laboral é editado anualmente pelo Escritório Regional da OIT e está baseado nas estatísticas oficiais mais recentes fornecidas pelos países latino-americanos e caribenhos.

Por outro lado, a representante da OIT também destacou a urgência de que sejam tomadas medidas para melhorar a situação dos jovens. O Panorama Laboral indica que a taxa de desemprego urbano dos jovens (15 a 24 anos) é de 14,9 por cento, mais do dobro da taxa geral e o triplo da dos adultos, que é de 5 por cento.

O Panorama Laboral 2011 também adverte sobre a persistência da informalidade e destaca que pelo menos 50 por cento da população urbana ocupada têm um emprego informal, o que implica condições laborais precárias, sem proteção social nem acesso aos direitos trabalhistas, e em geral com rendimentos baixos.

Segundo as estimativas com dados de 16 países, de um total de 93 milhões de pessoas na informalidade, 60 milhões trabalham no setor informal em unidades produtivas não registradas oficialmente, 23 milhões têm um emprego informal sem proteção social ainda que trabalhem no setor formal, e 10 milhões estão no serviço doméstico.

O Panorama Laboral 2011 da OIT também destaca que:

- 4 de cada 10 trabalhadores não contribuem para proteção social em saúde e 43 por cento tampouco o fazem para receber aposentadoria no futuro.

- As mulheres têm uma taxa de desemprego de 8,3 por cento, superior a de 5,9% dos homens. A taxa de participação feminina foi de 49,5% em 2011, ainda abaixo da masculina, de 71,3%.

- Em 2011 houve um aumento da taxa de ocupação de 55,2 por cento em 2010 para 55,7 por cento, enquanto a taxa de participação se manteve estável e passou de 59,8 por cento para 59,9 por cento neste ano.

- Os salários mínimos reais registraram um aumento vigoroso de 4,5 por cento. (Notícias da OIT, 12.01.2012)



[Vea el informe completo aquí](#)



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)



[www.csa-csi.org](http://www.csa-csi.org)

## CSA

Presidente:

Linda Chávez Thompson

Presidente Adjunto

Julio Roberto Gómez

Secretário Geral

Víctor Báez Mosqueira

Secretária de Políticas

Sindicais e Educação  
Amanda Villatoro

Secretário de Políticas

Sociais  
Laerte Teixeira da Costa

Secretário de Política

Econômica e  
Desenvolvimento  
Sustentável

Rafael Freire Neto

**Américas Info** é o boletim informativo bimensal da **Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas**.

### CSA CSI

Rua Formosa, 367 -  
4º andar - Centro  
CEP 01049-000 São  
Paulo / SP - Brasil  
Telefone: 11-21040750

## Vale intimida sindicato

### Brasil: A multinacional petroquímica Vale Fertilizantes se recusa a negociar com o sindicato

A **Confederação Sindical Internacional (CSI)** soma-se às suas organizações CUT, Força Sindical, UGT e CNPL para expressar sua profunda preocupação com o comportamento anti-sindical da empresa petroquímica Vale Fertilizantes, Araucária.

Por dois anos, o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Petroquímicas do Estado do Paraná (Sindiquímia) e seus membros sofrem o abuso do poder econômico e político da maior multinacional petroquímica do Brasil.

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi concluído em março de 2011 e assinado pelos trabalhadores coagidos pela empresa. De acordo com informações recebidas pela CSI, Fertilizantes Vale começou uma campanha de intimidação durante as negociações. A situação era ainda pior durante as negociações de 2011. A empresa, ignorando agenda dos trabalhadores, apresentou sua proposta retirando cláusulas históricas e precarizando vantagens na área da saúde conquistadas nos últimos anos. Esta proposta foi rejeitada pelos trabalhadores e até agora não há acordo.

"É totalmente inaceitável que Vale Fertilizantes decida implementar a CLT e não esteja disposta a negociar com os trabalhadores", insistiu a secretária geral da CSI Sharan Burrow. "A empresa tem que sentar e conversar com os trabalhadores e acabar com as suas medidas de retaliação e intimidação."

Em **uma carta enviada à presidente Dilma Rouseff**, a CSI insta as autoridades brasileiras e, em particular o ministro do Trabalho para tomar as medidas necessárias para garantir que a empresa Vale Fertilizantes se sente para conversar com o sindicato para resolver, o mais rapidamente possível, a situação dos trabalhadores no pleno respeito das convenções da OIT. (CSI-ITUC, 13.01.2012)

## Mini Guia da ICEM sobre Terceirização

Mini Guia sobre como tratar a subcontratação trabalhista e a contratação por agências

**Mini Guia da ICEM sobre Terceirização e Contratação por Agência já está disponível em Inglês, Francês, Espanhol, Português, Hindi e Bahasa Indonésia.**



O guia apresenta uma visão geral do que o ICEM e suas afiliadas em diferentes partes do mundo fazem para promover o emprego permanente e direto, promovendo melhores condições para os trabalhadores contratados.

Propõe também algumas iniciativas que os sindicatos podem tomar para se relacionar com os trabalhadores subcontratados, como, por exemplo, uma seção ou representante especial para os trabalhadores precários, considerar a introdução de taxas de adesão em diferentes níveis, e / ou formas diferentes de coleta das mensalidades. O guia convida filiados para que se inicie em seus sindicatos um debate sobre o contrato de terceirização e trabalho temporário, e sugere várias questões que podem ser usados para lançar um debate sobre este assunto.

**O mini-guia sobre a terceirização e contrato de trabalho temporário em português está disponível aqui.**